

PSDB atrai nomes de peso e discute candidaturas

Cobiçado por candidatos dos mais diversos campos políticos que vão disputar as eleições de 1994, mas ainda não definiram em qual partido, o PSDB pretende aproveitar o período de fatura para ampliar seus quadros no DF. Na lista de adesões constam, entre outros, os nomes do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, e do empresário Luiz Estevão. Com oito mil filiados em Brasília, os "tucanos" sonham em alçar vôos mais altos e lançar candidatura própria à corrida ao Buriti, ou ainda encabeçar uma chapa formada por uma ampla aliança. "Temos quadros qualificados para liderar qualquer coligação" — enfatiza o deputado Sigmaringa Seixas.

A escolha da deputada distrital Maria de Lourdes Abadia como candidata à sucessão do governador Joaquim Roriz, antes dada como certa, começa a ser tratada com mais cautela pelos "tucanos". Até porque — caso a adesão do ministro da Justiça se confirme, os dois poderiam formar uma espécie de dobradinha. Corrêa concorreria ao governo e Abadia ao Senado, ou o inverso.

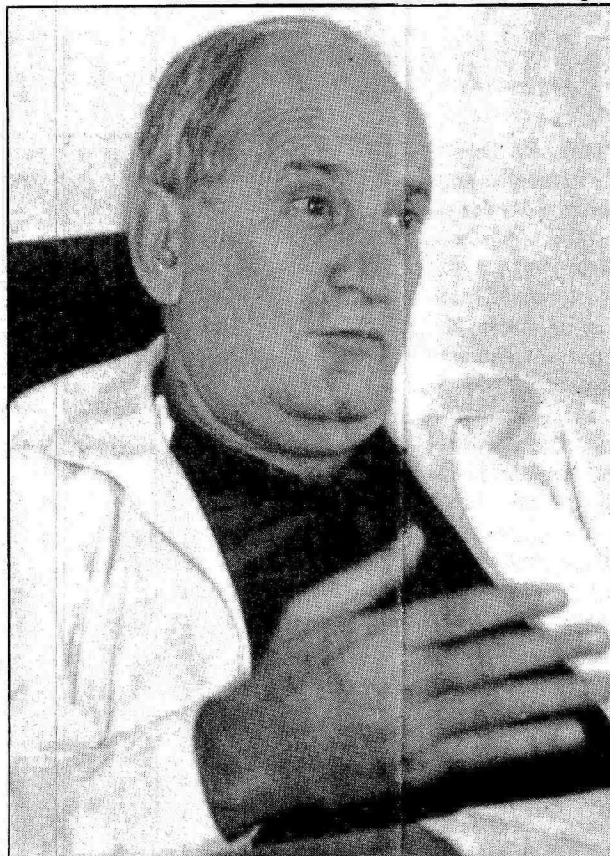
Insensatez — Apesar de estarem em grupos antagônicos dentro do próprio partido, o ex-presidente do PSDB/DF, Geraldo Campos, e o deputado Sigmaringa Seixas têm a mesma opinião em relação ao lançamento de candidaturas agora. "Falar em nomes na atual conjuntura é uma insensatez", dispara

Campos, para logo em seguida Sigmaringa completar: "Seria o mesmo que adotarmos uma postura de intransigência. No momento oportuno iniciaremos este tipo de discussão. Diante dos fatos, Maria de Lourdes abandonou o discurso incisivo de candidata ao GDF e já começa a pensar em outras alternativas. "O quadro está muito indefinido. Até o início da campanha muita água vai rolar" — prevê, depois de garantir que sua única certeza é de que não tentará a reeleição para a Câmara Legislativa.

Aclamada como candidata do partido à sucessão do Buriti, na convenção regional, realizada há dois meses, Maria de Lourdes desponta nas pesquisas de opinião como uma das favoritas ao cargo majoritário. "Não desisti de ser candidata ao GDF, estou apenas estudando outras opções" — justifica. Quanto ao ingresso de Maurício Corrêa na legenda, ela é taxativa: "A decisão cabe a ele. O partido está de portas abertas para políticos respeitáveis. Geraldo Campos também não faz objeções, dizendo que sempre defendeu a vinda de Maurício ao PSDB.

O recém-eleito presidente regional do partido, Jorge Haroldo, garante que tanto o ingresso de Maurício Corrêa quanto de qualquer outro futuro filiado terá que passar pelo crivo da executiva e do diretório da legenda para ser analisado.

Geraldo Magela



Arquivo



Corrêa, prestes a entrar no partido, e Maria de Lourdes disputam a preferência para concorrer ao Buriti